



Nota Econômica Semanal

Setor de Serviços tem nova queda na geração de emprego

Os dados de julho do CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo negativo de **-15.948** empregos.

Com relação à soma de todos os setores a geração de emprego no mês de julho **131.010**, o mercado de trabalho já vem sofrendo o impacto da Covid-19, que provocou isolamento social a partir de meados de março. Após a queda da atividade abrupta, o retorno da economia é mais lento, o segmento mais afetado inicialmente são os setores de Serviços e Comércio.

Não sabemos qual será o comportamento das empresas quando acabar o efeito dos tímidos programas do Governo, que são temporários, quando findar o auxílio emergencial também deve provocar desemprego na medida em que terá impacto negativo no consumo.

Porém alguns setores como indústria, construção civil e comércio geraram vagas, que mais contrataram pessoas no mês passado.

SETORES	Ano 2020	Julho/20
Total	-1.144.875	131.010
SERVIÇOS	-536.492	-15.948
INDÚSTRIA GERAL	-197.543	53.590
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.742	41.986
COMÉRCIO	-453.405	28.383
AGROPECUÁRIA	86.217	23.027
NÃO IDENTIFICADO	-97	-28

No acumulado do ano tivemos um saldo negativo na geração emprego **-1.092.578**, vejamos por setores que geraram emprego Serviços **-536.492**, Indústria Geral **-197.543**, Construção Civil 8.742, Comércio **-453.405**, e, no setor Agropecuário 86.217.

O **Setor de Serviços** no mês de julho de 2020 foi gerado um saldo negativo de **(-15.948)** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsectores influenciaram no resultado, a saber:

- Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais **(-5.835)** postos;

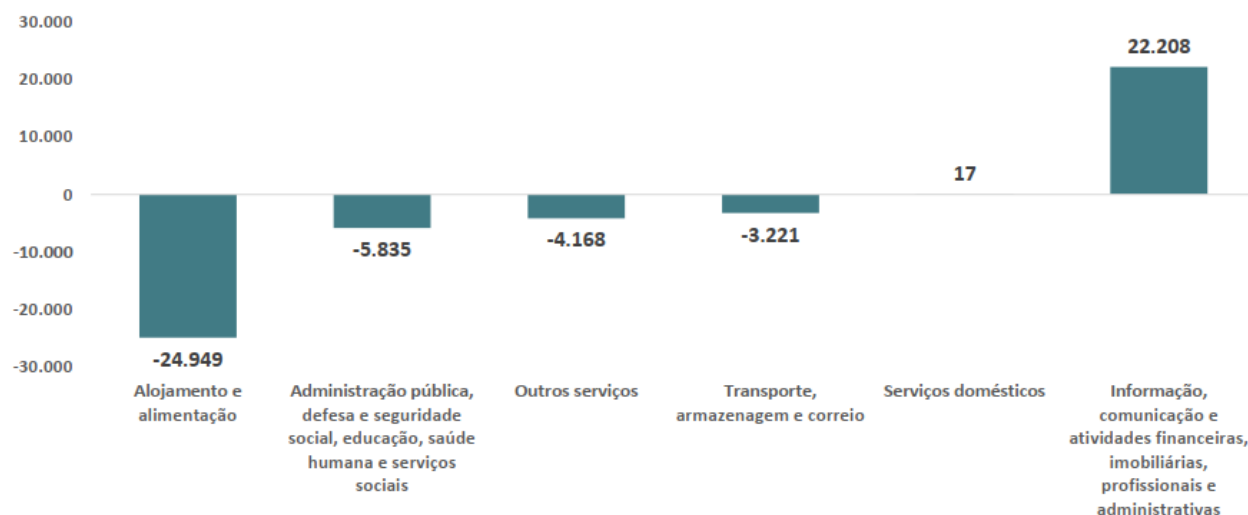


Nota Econômica Semanal

- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (22.208 postos);
- Alojamento e alimentação (-24.949 postos);
- Transporte, armazenagem e correio (-3.221 postos);
- Serviços domésticos (17 postos);
- Outros Serviços (-4.168 postos);

Abaixo segue a relação de empregos gerado no mês de julho, onde observa-se uma lenta recuperação, dada a enorme quantidade de pessoas desempregadas.

SALDO POR GRUPAMENTOS DE SERVIÇOS – BRASIL, JULHO DE 2020



Hoje existe uma incerteza muito grande para a saída dessa crise, que se mostrou muito mais profunda, deve ser muito lenta.

Faltam medidas mais efetivas visando impulsionar as atividades econômicas elevando a geração de emprego, além da falta de recursos para capitalizar as empresas o financiamento enfrenta dificuldades para chegar às empresas.

Em 2020 deve ocorrer uma lenta recuperação na geração de vagas, motivada por uma pequena recuperação da atividade econômica, ocasionando uma redução da taxa de desemprego, o que torna mais desafiador uma recuperação plena do mercado formal de emprego.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br